

questões em escala Likert variando de nenhum (0) a extremo (4). Foi adotado teste two-way ANOVA e post hoc de Sidak ($p < 0,05$). Resultados: observou-se redução significativa para o grupo teste em: função geral nas categorias dificuldade para dormir (24h: $p = 0,049$), deixar de ir ao trabalho/faculdade (48h: $p = 0,024$) e dificuldade em realizar atividades diárias (24h: $p = 0,003$; 7 dias: $p = 0,016$); função oral em abertura de boca (48h: $p = 0,010$), mastigação (48h: $p = 0,001$) e consumo de alimento (24h: $p = 0,016$); e outros sintomas nas categorias sensação de inchaço (48h: $p = 0,036$) e sangramento no palato (24h: $p = 0,032$). Conclusões: a TFBM mostrou-se efetiva na avaliação de desfechos relatados pelo paciente nos domínios função geral, função oral e outros sintomas.

Descritores: Terapia a laser. Participação do paciente. Retração gengival.

TRATAMENTO DO BRUXISMO INFANTIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Laura Simões Siqueira*, Tamara Ripplinger, Tamires Moreira Braga, Catiara Terra da Costa.

Objetivo: Revisar a literatura sistematicamente, através dos principais estudos e métodos que possam contribuir para o tratamento do bruxismo do sono em crianças, de 0 a 12 anos, independente de sexo ou contexto geográfico, com o intuito de oferecer assistência aos familiares e profissionais da área. Materiais e métodos: Através de termos específicos, a busca foi feita nas bases de dados *PubMed*, *Lilacs* e *Scielo*, e realizada uma seleção de artigos por dois examinadores independentes. Foram selecionados os estudos mais relevantes, desde 1990 até 2020 – revisões, ensaios clínicos longitudinais ou transversais – que abordavam sobre o tratamento do bruxismo do sono infantil. Resultados: Dos 973 artigos encontrados, após a remoção de duplicatas, restaram 875. Destes, após avaliação por etapas, foram selecionados 15 artigos, nas quais se encaixavam em todos os critérios de inclusão, para leitura na íntegra. Conclusão: Com base na pesquisa encontrada na literatura, pode-se concluir que o tratamento ideal para o bruxismo infantil é a terapia multidisciplinar, reversível e conservadora, baseada no agente etiológico. Para isso, é fundamental que o Cirurgião-Dentista saiba identificar os fatores periféricos relacionados a essa parafunção, a fim de intervir, para melhor qualidade de vida do paciente.

Descritores: Bruxismo. Criança. Tratamento.

PERCENTUAIS DE SUCESSO DOS TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS REALIZADOS NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Lucieli Andréia Zajkowski*, Pâmela Feitoza Regis, Alexander Pompermayer Jardine, Roberta Kochemborger Scarparo, Fernanda Geraldo Pappen, Patrícia Maria Poli Kopper

Objetivo: Avaliar os percentuais de sucesso dos tratamentos endodônticos realizados na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, acompanhados por até 05 anos. Materiais e Métodos: Dados a respeito de consultas de acompanhamento de dentes submetidos a tratamento ou retratamento endodôntico na FO-UFRGS foram buscados nos prontuários dos pacientes. Foram incluídos 532 dentes de pacientes tratados por alunos de graduação em Odontologia e especialização em Endodontia com tempo de preservação entre 12 meses e 5 anos. Os dados obtidos nos prontuários físicos foram armazenados em um sistema de prontuário digital, disponível em www.dadosendoufrgs.kinghost.net. A partir disso, foi gerado um banco de dados contendo informações relativas à preservação dos

casos. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva. Os casos foram classificados em “sucesso”, “prognóstico duvidoso” ou “insucesso” e o tipo de restauração foi descrito como “restauração definitiva”, “restauração provisória” ou “restauração ausente”. Além disso, os pacientes foram categorizados quanto ao sexo. Resultados: A maioria da amostra do estudo era do sexo feminino (64,66%) e, independentemente do grupo dentário, os índices de sucesso, prognóstico duvidoso e insucesso foram 63,53%, 26,32% e 10,15%, respectivamente. Conclusão: A partir dos dados obtidos, foi possível constatar que, se o acompanhamento dos casos continuar, o índice de sucesso dos dentes tratados endodonticamente na FO-UFRGS pode chegar a 89,85%.

Descritores: Endodontia. Tratamento do canal radicular. Resultado do tratamento.

ASSOCIAÇÃO ENTRE DISCRIMINAÇÃO PERCEBIDA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE E USO DE SERVIÇO ODONTOLÓGICO PREVENTIVO EM ADULTOS BRASILEIROS

Maria Laura Braccini Fagundes*, Orlando Luiz do Amaral Junior, Gabriele Rissotto Menegazzo, Jailson Lopes de Sousa, Luisa Helena do Nascimento Tôres, Jessye Melgarejo do Amaral Giordani

Objetivo: Este estudo teve como objetivo verificar a associação entre a discriminação percebida nos serviços de saúde e o uso de serviço odontológico preventivo em adultos brasileiros. Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo observacional transversal com dados oriundos da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2013, representativa da população brasileira. Os dados foram analisados no software STATA 14.0. Inicialmente foi realizada análise descritiva da amostra. As razões de prevalência brutas e ajustadas foram estimadas através de regressão de Poisson. Para as variáveis de discriminação, foram construídos modelos ajustados para verificar a associação com o desfecho, o primeiro considerando uma variável de discriminação total e modelos distintos para cada motivo de discriminação separadamente. Todas as análises consideraram o peso amostral devido ao plano amostral complexo. Resultados: Ao todo 60.202 adultos responderam ao questionário de saúde bucal autoreferida. A análise ajustada demonstrou que, em relação aos motivos que levaram à discriminação, a falta de dinheiro, a classe social e o tipo de ocupação laboral apresentaram associação negativa com o atendimento odontológico preventivo. Conclusão: Os achados deste estudo demonstram que a discriminação perpetua as iniquidades em saúde. Indivíduos com piores condições sociais precisam de mais assistência, pois enfrentam discriminação e acabam procurando atendimento depois que a doença já está instalada ou avançada. Os cuidados preventivos, que podem mudar as condições de saúde da população, muitas vezes são uma realidade apenas para os menos vulneráveis.

Descritores: Assistência Odontológica. Discriminação Social. Prevenção Primária.

OSTEOTOMIA MANDIBULAR PARA RECONTORNO FACIAL

Mateus Diego Pavelski*, Natasha Magro Érnica

Introdução: A face quadrada é uma deformidade facial ocasionada por diversos fatores, entre eles a hipertrofia do masseter, alargamento mandibular ou proeminência do ângulo da mandíbula¹⁻². Esta condição está diretamente associada a fatores antropológicos, fatores dietéticos e funcionais. Está mais descrito em populações asiáticas, ou pacientes com disfunção mastigatória como bruxistas e apertadores dentários³. Esses pacientes podem desenvolver